O MACAQUEIRO
Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
Tefé - Amazonas - Brasil

O Macaqueiro
Abr a Jun/2007
Ano VIII - nº 31

ACERVO DE MATERIAL BIOLÓGICO DO ISDM

Gerson Lopes, Tatiana Vieira & João Valsecchi

O Acervo de Material Biológico do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá é uma das coleções de referência da Amazônia, que congrega material botânico e zoológico com a intenção de promover pesquisa para a conservação e manejo da biodiversidade, além de facilitar a identificação da fauna regional ou de grupos zoológicos particulares.

O Acervo possui exemplares da fauna amazônica representativa das Reservas Amanã e Mamirauá. O material depositado neste acervo foi coletado por diversos pesquisadores e colaboradores do Instituto, fruto de pesquisas isoladas e de inventários faunísticos. O incremento de material depositado no acervo ainda conta com a colaboração de caçadores das Reservas Mamirauá e Amanã, responsáveis pela doação de grande parte do material depositado na coleção do IDSM.

A partir de novembro de 2005 o material começou a ser quantificado, curado, organizado e registrado, culminando com a informatização do acervo, transformando o mesmo em uma ferramenta útil e importante para pesquisadores do IDSM, pesquisadores em geral, escolas, universidades, ambientalistas, agências governamentais de gerenciamento de recursos naturais, e o público em geral.

Todo o material depositado é identificado taxonomicamente. Os materiais mais comuns são crânios, carapaças, peles, animais inteiros e taxidermizados e outros tipos de material osteológico. Informações mais detalhadas a respeito do indivíduo abatido e localidade são recuperadas de formulários de campo padronizados, utilizados pelos agentes coletores do Sistema de Monitoramento do Uso de Fauna (SMUF).

A Coleção de Referência do IDSM está provida de material abundante, embora não tão diverso, já que a maior parte do material depositado é proveniente da atividade de caça. O grupo de mamíferos é o que mais se destaca em número de estruturas preservadas. Segundo estimativas, o Brasil abriga mais de 530 espécies de mamíferos, na Amazônia são 311 espécies, no acervo do IDSM estão registradas 30, isso corresponde a mais de 5% do total brasileiro e quase 10% do total amazônico. Partindo desse ponto é possível prever sua importância para a região, com relação à conservação e utilização para fins que visem melhorias no uso dos recursos e no manejo sustentado na região.

O material depositado na coleção, permite ainda a realização de uma série de estudos a respeito dos animais alvo de caça. Os crânios, por exemplo, são importantes na determinação da estrutura etária da população caçada. No entanto, é importante ressaltar que existem muitas dificuldades em se obter os crânios inteiros, já que muitos comunitários utilizam estas estruturas na alimentação, todavia, os esforços dos coletores do SMUF para preservar os crânios intactos têm obtido resultados animadores.

Atualmente o acervo é utilizado por pesquisadores que trabalham com sistemática, manejo e conservação da fauna amazônica, e está aberto a visitação pública, para escolas do ensino fundamental, médio e superior da cidade de Tefé. As visitas podem ser agendadas junto à Coordenação de Monitoramento do IDSM no Prédio da Avenida Brasil, 197. Bairro: Juruá – Tefé / AM. A partir do segundo semestre de 2007 o acervo estará aberto para visitação do público geral todas as terças–feiras no período da manhã.

Mamirauá
GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS
Ministério da Ciência e Tecnologia
BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

O MACAQUEIRO

EDITORIAL

Esta é uma publicação trimestral do Instituto Mamirauá.
Jornalista Responsável:
Fernando Segtowick - DRT 1216548
Equipe responsável:
Edila Moura, Ana Claudeise Nascimento, Thiago Figueiredo e Marco Lopes
Projeto gráfico:
Casa Brazilis Design
Editoração eletrônica:
Casa Brazilis Design
Revisão final:
Edila Moura
Impressão:
Gráfica Donneley Moore
Tiragem:
2.000 exemplares
E-mail:
omacaqueiro@mamiraua.org.br
Home page:
www.mamiraua.org.br

IMPLANTAÇÃO DA REDE RIBEIRINHA DE COMUNICAÇÃO NAS RDS MAMIRAUÁ E AMANÃ

Thiago Antônio Figueiredo e Marco Nilsonette Lopes

A Rede Ribeirinha de Comunicação nas reservas Mamirauá e Amanã foi implantada em fevereiro de 2007com o objetivo de fortalecer as ações de comunicação comunitária do Instituto Mamirauá. É um dos projetos do Programa de Comunicação Comunitária do IDSM. Esse projeto foi financiado pela OI Futuro, através de concorrência nacional no edital Novos Brasis, aprovado em agosto de 2006.

Esse projeto consiste na instalação de equipamentos de rádio poste interligando as comunidades Boca do Mamirauá e Porto Braga na RDS Mamirauá e Boa Esperança, RDS Amanã.

O sistema da Rádio Poste é composto por tocadores de música, microfones, caixas acústicas e mesa de som. Os sistemas funcionam com uso de energia solar fotovoltaica, que já foi testada como uma das formas mais adequadas de uso de energia limpa para sistemas isolados de eletricidade na floresta amazônica.

Produzindo, informando e divulgando suas notícias, através das ondas da Rádio Educação Rural de Tefé, os envolvidos na construção da Rede, enviam seus programas e notícias gravadas na própria comunidade ao programa Ligado no Mamirauá que é transmitido nessa emissora, às terças e quintas-feiras há mais de quinze anos.

A Rede Ribeirinha de Comunicação Ribeirinha está permitindo que os moradores dialoguem sobre suas realidades, conquistas e anseios, buscando soluções e produzindo informações para a melhoria da educação, da saúde, da cidadania e da qualidade de vida nessas localidades.

Os responsáveis pela produção das informações, nas comunidades, são os jovens e adultos que participam, desde 2004, das capacitações em comunicação popular ministradas por profissionais no Instituto Mamirauá nas Reservas Mamirauá e Amanã em parceria com a Universidade Federal do Amazonas. Já foram capacitados cerca de 100 moradores.

CURSO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Maria Mercês Bezerra da Silva

No período de 26 a 29 de março deste ano foi realizado nas dependências da Universidade do Estado do Amazonas, UEA, o Curso de Assistência em Planejamento Familiar, como parte integrante do convênio entre a Sociedade Civil Mamirauá e o Ministério da Saúde.

Neste curso as facilitadoras foram Isa Paula H. Abreu e Iraci Rodrigues Rezende do Ministério da Saúde, Programa de Atenção à Saúde da Mulher. Participaram 39 profissionais de saúde (médicos, enfermeiras, técnicos e auxiliares de enfermagem, assistente social, agentes comunitários de saúde, estudante e auxiliar administrativo) com atuação nos municípios de Maraã, Japurá, Uarini, F. Boa, Alvarães e Tefé.

A capacitação foi desenvolvida sob a forma de oficinas, com recurso de metodologias participativas. Os conteúdos foram desenvolvidos tendo por principio as orientações do programa de planejamento familiar do Ministério da Saúde: assistência à anticoncepção, atuação dos profissionais de saúde, métodos comportamentais, métodos de barreira, anticoncepção hormonal oral, anticoncepção injetável, dispositivo intra-uterino (DIU), esterilização, anticoncepção, pós parto e pós aborto, anticoncepção na adolescência, pré-menopausa, HIV e anticoncepção de emergência. Em resumo, foram temas de discussão e estudos sobre os direitos sexuais, direitos reprodutivos e métodos anticoncepcionais.

1° ENCONTRO DE MANEJADORES DE PIRARUCU

Ellen Amaral e equipe do Programa de Manejo de Pesca

O manejo comunitário de pirarucu é uma das principais atividades das ações do Programa de Manejo de Pesca nas Reservas Mamirauá e Amanã, devido à importância da pesca da espécie para estas populações e os trâmites legais que a mesma exige para ser realizada.

No dia 31 de março foi promovido em Tefé, o 1° Encontro de Manejadores de Pirarucu. O encontro teve como objetivo incentivar e promover o intercâmbio de experiências entre pescadores de pirarucu das RDS Mamirauá e Amanã e de outras áreas como as Reservas Extrativistas do Baixo Juruá e Auati Paraná, além de instituições parceiras como IBAMA, Agroamazon, IDAM, SDS, Colonia de pescadores de Tefé (Z-4), Alvarães (Z-23) e ASCOVEPT

Participaram do evento 104 pescadores, apresentando os resultados alcançados em cada área de manejo e as dificuldades encontradas por cada grupo na continuidade dos trabalhos. O evento aconteceu no clube recreativo Skina do Samba em Tefé e contou com a parceria de alguns comerciantes locais, na doação de prêmios que foram sorteados ao longo de todo o evento.

BIBLIOTECA HENRY WALTER BATES DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM

Graciete Rolim

Com intuito de subsidiar as pesquisas sociais e biológicas, o IDSM possui uma Biblioteca, denominada Henry Walter Bates constituindo-se em um dos acervos institucionais.

Os primeiros exemplares foram doações do Dr. Márcio Ayres e pesquisadores do Departamento de Zoologia/Primatologia, no Museu Paraense Emílio Goeldi, em Belém.

Atualmente a biblioteca conta com um acervo nas Áreas de Ecologia, Meio Ambiente, Zoologia, Botânica, Desenvolvimento Sustentável, Recursos Naturais, Manejo Florestal e Ciências Sociais, contabilizando mais de 5.000 títulos, entre: livros, periódicos, separatas, relatórios, e folhetos.

Dispõe de um Sistema de Informação chamado CARIBE, onde pode ser encontrado as bases:

BASE BIBLIO: Base de dados com mais de 4.500 títulos de diferentes instituições, incluindo livros, capítulos de livros, folhetos, separatas e artigos de periódicos.

BASE IDSM: Base de dados com 611 títulos sobre o Mamirauá, que guarda a produção documental incluindo livros, capítulos de livros, folhetos, separatas e artigos de periódicos.

BASE DE PERIÓDICOS: segue o mesmo formato utilizado pelo Catálogo Coletivo Nacional (CCN) de periódicos do IBICT. Conta com mais de 100 títulos, incluindo as doações do Ministério de Ciência e Tecnologia.

BASE ÁUDIO-VISUAL: armazena CDs, Fitas de Vídeo, DVDs e Fotografias.

Dados, e conta atualmente com mais de 5.000 s usuários.

A biblioteca atende comunidade científica do Instituto Mamirauá e ao público da cidade de Tefé-AM totalizando mais de 5000 usuários, prestando orientações bibliográficas e incentivo às pesquisas científicas na região Amazônica.

CAPACITAÇÃO DE LIDERANÇAS DAS RESERVAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ E AMANÃ

Raimundo Marinho e Rita Domingues

No primeiro semestre de 2007 foi realizada a II Oficina de Formação de Lideranças na região de Fonte Boa, Reserva Mamirauá. Essas oficinas têm como objetivo capacitar pessoas para assumirem papel de liderança na comunidade e no setor e possam construir, gerir e administrar uma organização ou situação. Foram abordados temas como: conhecimento pessoal, conhecimento organizacional e funcionamento das Unidades de Conservação.

Essa oficina faz parte de um curso de Capacitação de Lideranças dividido em quatro módulos, que são ministrado para grupos de diferentes setores das Reservas Mamirauá e Amanã, localizadas nos Rios Japurá e Solimões, incluindo as comunidades da região de Fonte Boa e Paraná do Coraci. Atualmente estão sendo capacitadas 130 pessoas.